Atividade Prática 02 Simulação de Leitura/Escrita de Bytes em Estruturas de Arquivos

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), campus Apucarana Curso de Engenharia de Computação Disciplina de Estrutura de Dados 2 - EDCO4B Prof. Dr. Rafael Gomes Mantovani

Instruções:

- Leia todas as instruções corretamente para poder desenvolver sua atividade/programa;
- Evite plágio (será verificado por meio de ferramentas automatizadas). Faça seu programa com os seus nomes de variáveis e lógica de solução. Plágios identificados anularão as atividades entregues de todos os envolvidos.
- Adicione comentários nos códigos explicando seu raciocínio e sua tomada de decisão.
 Porém, não exagere nos comentários, pois a própria estrutura do programa deve ser auto-explicativa.
- Salve sua atividade em um arquivo único, com todas as funções e procedimentos desenvolvidos. É esse **arquivo único** que deverá ser enviado ao professor.

1 Descrição da atividade

O Professor M, está tentando inovar. Depois de uns semestres apenas lecionando, ele desejou ajudar na gestão do curso onde trabalha. E para isso, quer agregar e armazenar a informação de todos os professores do curso, para que seja mais fácil entrar em contato com cada um deles. Mas, sem tempo irmão! O professor M não consegue resolver toda essa treta sozinho, e precisa de ajuda de alguns engenheiros de computação, pelo menos no sistema de gravação/recuperação de informação em disco.

Coincidentemente (ou não), vocês são esses engenheiros, ajudem o professor M. Para isso, façam um programa que consiga persistir e recuperar do disco as informações de um número variado de professores. Nesse sistema, vocês irão **simular** o funcionamento da escrita/leitura de bytes por meio de arquivos texto. Esse sistema irá guardar as seguintes informações de um professor:

- código identificador: inteiro de até 3 dígitos;
- nome: de até 30 caracteres;
- sexo: um caractere, f para feminino, m para masculino, n para não informado;
- idade: inteiro de 2 dígitos;
- área de especialidade: string com até 30 caracteres;
- telefone: descrito no formato (XX)XXXXX-XXXX, ou seja, com 14 caracteres.

2 Entradas do programa

O programa receberá três arquivos texto como parâmetros de entrada:

- arquivo de entrada: um arquivo texto contendo os registros das pessoas/professores. Durante a execução podem ser fornecidos N registros. Esse número é variável. Após os registros, existirá uma linha com um inteiro único, especificando qual método de leitura/escrita será usado:
 - 1. uso de registros de tamanho fixo;
 - 2. indicadores de tamanho para cada registro;
 - 3. uso de delimitadores entre registros.
- arquivo de saída: um arquivo texto onde deverá ser impresso os objetos na codificação desejada de acordo com o correspondente método especificado na entrada;
- arquivo de persistência: um arquivo texto onde deverá ser impresso os objetos recuperados pelos métodos de leitura, mostrando a persistência da informação no disco e recriando a informação do arquivo de entrada.

Considerem que para qualquer um dos métodos de organização dos registros, os correspondentes campos estarão separados por delimitadores fixos. Use o caractere pipe (|) para separar campos de um mesmo registro. Além da necessidade de definir uma struct para organizar os dados, a solução pode seguir a sugestão de implementação das seguintes funções:

Exemplos de arquivos de entrada e correspondentes saídas são apresentados na Figura 1. **Dica:** Para rodar o programa por linha de comando, manipular os argumentos **argc** e **argv** da função main. Para executar o programa por linha de comando, deve-se obedecer o seguinte padrão:

[nome do programa] [arquivo de entrada] [arquivo de saída] [arquivo de persistência]

Exemplo de execução de um programa chamado teste.c:

./teste entrada.txt saida.txt persistencia.txt

Tabela 1: Sugestão de nomes de funções que poderão ser implementadas.

Função

```
void escreverRegistrosTamanhoFixo(FILE* arq, Professor p);
void escreverRegistrosIndicadoresTamanho(FILE* arq, Professor p);
void escreverRegistrosDelimitadores(FILE* arq, Professor p);
void lerRegistrosTamanhoFixo(FILE* arq, Professor p);
void lerRegistrosIndicadoresTamanho(FILE* arq, Professor p);
void lerRegistrosDelimitadores(FILE* arq, Professor p);
```

```
input2.txt >

{058, Professor Xavier, m, 50, telecinese, (00)00000-0000}
{038, Professor Pardal, m, 70, projetos falhos, (00)11111-1111}
{070, Professor Utonio, m, 40, ser pai, (00)2222-2222}
{020, Professor Girafales, m, 55, ensino básico, (00)33333-3333}
{050, Senhora Puff, f, 45, paciencia, (00)44444-4444}
{008, Sr. Kaioh do Norte, m, 100, artes marciais, (00)55555-5555}
2
```

(a) Exemplo de arquivo de entrada.

```
output2.txt

52 058|Professor Xavier|m|50|telecinese|(00)00000-0000|57 038|
Professor Pardal|m|70|projetos falhos|(00)11111-1111|49 070|
Professor Utonio|m|40|ser pai|(00)22222-2222|58 020|Professor Girafales|m|55|ensino básico|(00)33333-3333|47 050|Senhora Puff|f|45|paciencia|(00)44444-4444|58 008|Sr. Kaioh do Norte|m|99|artes marciais|(00)55555-5555|
```

(b) Exemplo de arquivo de saída.

(c) Exemplo de arquivo de persistência.

Figura 1: Valores de entrada e correspondentes arquivos de saída gerado pelo programa.

3 Orientações gerais

Além da funcionalidade desejada, implementar também o controle de erros, para lidar com exceções que possam ocorrer, como por exemplo:

- problemas nas aberturas dos arquivos de entrada e saída;
- arquivo de entrada vazio (sem informação);
- arquivo de entrada fora do padrão esperado (opções inválidas para uso);
- etc.

Opcionalmente, para acompanhamento do desenvolvimento, pode-se criar um repositório individual no github.

3.1 Critério de correção

A nota na atividade será contabilizada levando-se em consideração alguns critérios:

- 1. pontualidade na entrega;
- 2. não existir plágio;
- 3. completude da implementação (tudo foi feito);
- 4. o código compila e executa;
- 5. uso de argc e argv para controle dos arquivos de teste;
- 6. implementar o parser para entrada dos dados via arquivo texto;
- 7. implementação correta das estruturas necessárias;
- 8. legibilidade do código (identação, comentários nos blocos mais críticos);
- 9. implementação dos controles de erros (arquivos de entrada inválidos, e erros no programa principal);
- 10. controle de memória: chamar o destrutor e desalocar a memória de tudo se usar estruturas dinâmicas, fechar os arquivos, etc;
- 11. executar corretamente os casos de teste.

Em cada um desses critérios, haverá uma nota intermediária valorada por meio de conceitos: **Sim** - se a implementação entregue cumprir o que se esperava daquele critério; **Parcial** - se satisfizer parcialmente o tópico; e **Não** se o critério não foi atendido. Ao elaborar seu programa, crie um único arquivo fonte (.c) seguindo o padrão de nome especificado:

ED2-<ANO>-<SEMESTRE>-ATO2-Registros-<NOME>.c

Exemplo:

ED2-2021-2-AT02-Registros-RafaelMantovani.c

A entrega da atividade será via Moodle: o link será disponibilizado na página da disciplina.

4 Links úteis

Arquivos em C:

- https://www.inf.pucrs.br/~pinho/LaproI/Arquivos/Arquivos.htm
- https://www.geeksforgeeks.org/basics-file-handling-c/
- https://www.programiz.com/c-programming/c-file-input-output

Argumentos de Linha de comando (argc e argv):

- https://www.tutorialspoint.com/cprogramming/c_command_line_arguments.htm
- http://linguagemc.com.br/argumentos-em-linha-de-comando/
- http://www.univasf.edu.br/~marcelo.linder/arquivos_pc/aulas/aula19.pdf
- http://www.inf.ufpr.br/cursos/ci067/Docs/NotasAula/notas-31_Argumentos_linha_comando.html
- http://www.dca.fee.unicamp.br/cursos/EA876/apostila/HTML/node145.html

Referências

- [1] Michael J. Folk; Bill Zoellick; Greg Riccardi. File Structures, 3rd edition, Addison-Wesley, 1997.
- [2] Thomas H. Cormen,; Ronald Rivest; Charles E. Leiserson; Clifford Stein. Algoritmos Teoria e Prática 3ª Ed. Elsevier Campus, 2012.
- [3] Nivio Ziviani. Projeto de algoritmos com implementações: em Pascal e C. Pioneira, 1999.
- [4] Adam Drozdek. Estrutura De Dados e Algoritmos em C++. Cengage, 2010.